ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

DIARIO DA ASSEMBLÉIA Nº 50 27/10/92

ATAS PLENÁRIO

ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ATA

ATA DA 130ª SESSÃO, EM 27 DE OUTUBRO DE 1992.
4º PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª LEGISLATURA.
- ORDINÁRIA -
PRESIDÊNCIA DO SENHOR FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES.

Às quinze horas, achavam-se presentes os Senhores Deputados: **AÍRTON ANTONIO SOLIGO, EULINA GONÇALVES VIEIRA, EVÔNIO PINHEIRO DE MENEZES, FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES, NOÊMIA BASTOS AMAZONAS, RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA.**

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Não havendo quorum regimental, suspenderemos a Sessão por dez minutos."

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a verificação de quorum."

O Senhor Secretário **(RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA).**

-" Senhor Presidente, encontram-se presentes no Plenário os seguintes Deputados: **AÍRTON ANTONIO SOLIGO, ALMIR MORAIS SÁ, CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY, ÉDIO VIEIRA LOPES, EULINA GONÇALVES VIEIRA, EVÔNIO PINHEIRO DE MENEZES, FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES, FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO, HERBSON JAIRO RIBEIRO BANTIM, IRADILSON SAMPAIO DE SOUZA, JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO, NOÊMIA BASTOS AMAZONAS, ODETE IRENE DOMINGUES, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PAULO SÉRGIO FERREIRA MOTA, RENAN BEKEL PACHECO, RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA, ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES, VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA.**

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Havendo quorum regimental e sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão.

A Senhora Segunda Secretária procederá a leitura da Ata anterior.

(Lida e aprovada).

Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente."

O Senhor Secretário **(RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA).**

" O Expediente consta do seguinte, senhor Presidente:

ORIUNDOS DO EXECUTIVO:

- Ofício nº 561/92 do Excelentíssimo Senhor Chefe do Gabinete Civil do Estado **LUIZ AIMBERÊ SOARES DE FREITAS,** comunicando o encaminhamento das indicações nºs 118,120,e 122/92 da Deputada **ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES,** nº 119/92 do Deputado **RENAN BEKEL PACHECO** e nº 121/92 do Deputado **ANTÔNIO EVANGELISTA SOBRINHO.**

- Mensagem Governamental nº 31, encaminhando o Projeto de Lei nº 11/92 que dispõe sobre o Primeiro Plano de desenvolvimento do Estado de Roraima **(IPDR),** para o período de 1992 a 1995.

DIVERSOS:

- Convite das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A **ELETRONORTE,** para a semana interna de prevenção de acidentes do trabalho no período de 26 a 30 de outubro.

-Manifesto do Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente externando apoio e solidariedade à assistente Social **MARIA DA CONCEIÇÃO VANDERLEI** e solicitando a adesão desta Assembléia, no sentido de efetivar aquela servidora no cargo de chefe do órgão em Roraima.

- Ofício nº 117/92 do Ilustríssimo Senhor Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima **ANTONIO EDSON LOPES ARAÚJO** manifestando o posicionamento do setor industrial com relação aos Projetos de Lei nºs 005 e 006 que dispõem respectivamente sobre "tratamento diferenciado e preferencial às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Roraima " e "Instituição do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de Roraima- **FUNDER".**

- Depoimento do Senhor **RAIMUNDO DE JESUS CARDOSO SOBRINHO,** morador da região do baixo Surumú- Município de Normandia, denunciando a maneira como vem agindo naquela localidade uma equipe formada por membros da **FUNAI, IGREJA CATÓLICA DE RORAIMA e SECRETARIA DE INTERIOR E JUSTIÇA E MEIO AMBIENTE.**

- Ofício nº 1136/92 da Federação Nacional da

APAES encaminhando minuta de pronunciamento para divulgação junto aos membros desta Casa Legislativa.

- Convite do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para uma mobilização cívica no dia 30 de outubro.

- Ofício Circular nº 007/92 do Excelentíssimo Senhor Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas de Estado solicitando proposta de emenda ao Projeto de Lei Orçamentária, para que possa atender as mínimas necessidades daquele Tribunal.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

- Ofício nº 027/92 do Deputado **RAMIRO JOSÉ TEIXEIRA E SILVA**, solicitando que seja buscado assessoramento externo para um conjunto com a consultoria Jurídica desta Casa, seja feito estudo no código Judiciário do Estado.

- Requerimento de autoria dos Deputados **ANTÔNIO EVANGELISTA SOBRINHO** e **JEIL VALÉRIO**, solicitando a retirada de suas assinaturas de apoiamento ao Requerimento da Constituição de CPI para averiguação de artigos inseridos no Regimento Interno.

- Projeto de Lei de autoria do Deputado **BERINHO BANTIM**, que"dá ao atual Parque de Exposição Agropecuária de Roraima **LUIZ BARBOSA ALVES**, a denominação de Parque de Exposição Agropecuária de Roraima **DANDÃENZINHO**".

- Ofício nº 015/92 do Deputado **BERINHO BANTIM** solicitando que seja enviado ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, pedindo a readmissão da servidora **FRANCISCA RAIMUNDA DAS CHAGAS RESENDE VERAS LACERDA**, para prestar serviços no gabinete daquele Deputado.

- Indicação de autoria do Deputado **RENAN BEKEL PACHECO**, a ser encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado **OTTOMAR DE SOUSA PINTO**, solicitando o asfaltamento das ruas internas e construção de muro no Conjunto Monte Roraima.

- Requerimento. Senhor Presidente, os Deputados que a este subscrevem, requerem a Vossa Excelência, a retirada da assinatura de apoiamento ao requerimento na constituição da CPI para averiguação dos artigos inseridos no Regimento Interno. Sala das Sessões, 02 de outubro de 1992, Deputado **ANTÔNIO EVANGELISTA SOBRINHO** e Deputado **JEIL VALÉRIO.**

- Requerimento. Senhor Presidente, os Deputados que a este subscrevem com fundamento no artigo 45 combinado com o artigo 247, parágrafo 1º, inciso IV, requere urgência na construção de uma Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 5 membros, para no prazo de 90 dias apurar a autoria e responsabilidade sobre a isenção do artigo 292 do Regimento Interno constante da resolução nº 11/92 de 10 de agosto de 1992 e demais irregularidades. Sala das Sessões 29 de Setembro de 1992, assinado por vários Deputados: Deputada **ODETE IRENE DOMINGUES, ROSA DE ALMEIDA RODRIGUES**, Deputados **JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO, EVÔNIO PINHEIRO DE MENEZES, JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, ANTÔNIO EVANGELISTA SOBRINHO** e **JEIL VALÉRIO**, retiram os seus nomes do requerimento.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente."

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES)**.

-" Esta Presidência em conformidade com a alínea "D" do inciso II do artigo 23, combinado com os artigos 65, inciso I e parágrafo 1º do artigo 212 do Regimento Interno, combinado com o parágrafo 2º do artigo 31 da Constituição do Estado, declara inadmissível e prejudicada a proposta por ferir o artigo 45 do Regimento Interno e o parágrafo 2º do artigo 31 da Constituição Federal. Declaro prejudicada, e determino o seu arquivamento à nossa Constituição do Estado.

Solicito ao Senhor Secretário, que proceda a chamada nominal dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Secretário **(RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA)**, procede a chama.

A Senhora Deputada **(NORMIAS BASTOS AMAZONAS)**.

-" Excelentíssimo Senhor Presidente **FLÁVIO CHAVES**, Excelentíssimos Deputados, Excelentíssimas Deputadas, Senhoras e Senhores presentes. Boa tarde.

Na semana de 23 a 29 de outubro festejam-se, em todo o Brasil, os dias do **DENTISTA, AVIADOR, DA DEMOCRACIA, DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO E DO LIVRO.** Ao querido Deputado **BRAGA.** O nosso carinho e o calor fraterno desta Casa.

São como se vê, datas das mais significativas para os Brasileiros, pois todos temos a obrigação de exaltar, quanto pudermos, os grandes acontecimentos, nos quais estão envolvidos os nossos Ilustres patrícios.

Na aviação os maiores expoentes são os imortais **SANTOS DUMONT**, o inventor do aparelho mais pesado que o ar e **EDUARDO GOMES**, o criador do correio aéreo nacional.

Esses Ilustres Brasileiros, um civil e outro militar, levaram o nome da nossa Pátria ao conhecimento do mundo inteiro, especialmente o construtor do 14-BIS, que no princípio do século deixou boquiaberta a platéia culta de Paris, a então capital da cultura universal.

Por seu turno, **EDUARDO GOMES** foi de uma extraordinária grandeza humana, levando as asas da aeronáutica até os mais longínquos sertões, conduzindo doentes e medicamentos, numa missão quase santificada, em pleno momento de paz.

Disse **ROUSSEAU** que " NA RIGOROZA ACEPÇÃO DO TEMPO JAMAIS EXISTIU OU EXISTIRÁ A VERDADEIRA DEMOCRACIA".

Na verdade, o grande filósofo Francês antecipava uma verdade irretorquível, o que o tempo vem provando através los séculos, porque a execução pura da democracia, Governo do povo e para o povo, é de difícil concepção, face à natureza egoista do homem.

Em nosso Brasil, todos sabemos, os regimes de exceção têm manchado páginas da história. Estado novo, regime de 1964, tudo isso foi uma afronta à verdadeira democracia.

Agora mesmo, Excelentíssimo Presidente, Excelentíssimos e Excelentíssimas Parlamentares, estamos vivendo e vivenciando uma prova de democracia: Um Presidente afastado legalmente por corrupção, junto com a saudade do mais importante político de todos os tempos. Vossas Excelências já estão sabendo que nos referimos ao nome augusto do Doutor **ULISSES GUIMARÃES.**

Esses dois nomes são contrastes autênticos, um nos enche de tristeza e arrependimento por termos nele votado.

O outro, o nome nobre, digno sob todos os as-

pectos, faz os nossos olhos se encherem de pranto. A sua falta será sentida por todos que amam a democracia. Portanto o bom e belo da vida pública.

Nesta semana, como já dissemos, temos também a data do livro, que nos cumpre festejar e exaltá-la.

Na oportunidade, seja-nos permitido falarmos diretamente à juventude que é o amanhã do nosso Brasil.

Cabe-nos, então, chamar atenção dos jovens para a importância secular do livro, o mestre mudo de todas as horas. Ele serve não somente para aumentar nossos conhecimentos mas, em muitos casos, para aliviar nossos sofrimentos e prazeres.

Uma casa sem livros é o mesmo que um corpo sem alma, disse o imortal filósofo **CÍCERO**.

Aos jovens, pois, o nosso veemente apelo para que leiam bons livros, à frente o maior e melhor de todos eles, a bíblia sagrada.

Por fim, Excelentíssimos e Excelentíssimas Parlamentares, as nossas homenagens ao funcionário público, pelo seu dia e pelo seu trabalho, as vezes incompreendido, por ser mal remunerado.

A isonomia, há tanto tempo esperada, felizmente chegou aos funcionários federais, no alvorecer do Governo **ITAMAR FRANCO**. que [illegible] aumentos esperados sejam equinânimes, são os nossos [illegible] permanentes.

[illegible]

[illegible] do [illegible] tado, a oradora se congratula com os seus demais colegas, abraçando-os fraternalmente.

Quero saudar com todo o nosso respeito o natalício do paladino, Deputado **OTONIEL**. Que as benções do [illegible] sejam portadoras dos nossos desejos e de todos os nossos colegas. Senhor Presidente abraçamos o nosso paladino **OTONIEL DE SOUZA**. Muito obrigada."

O Senhor Presidente (**FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES**).

-" Nós queremos registrar com muito pesar nesta Casa, a morte do renomado fazendeiro, pecuarista do nosso Estado, senhor **ERNESTO COSTA**."

A Senhora Deputada **ODETE IRENE DOMINGUES**.

-" Inicio dizendo um provérbio para manifestação:"Não há mal em denunciar, basta que haja quem apure as denúncias."

Realmente, nós entramos com um requerimento pedindo a instalação de uma **CPI**, e que foi feita na imprensa local uma denúncia, denúncia esta que repercutiu em toda a sociedade roraimense, e porque não dizer até fora do nosso Estado. Mas, da mesma forma como repercutiu, nós gostaríamos de saber também como foram alteradas ou foram mudados os artigos, vergonhosamente também aprovados por este Plenário, emendas de minha autoria, e que eu desconheço uma ata, ou alguma reunião em que tenha sido feita emenda supressiva do que aqui foi votado. É por isso, que eu gostaria que a população tivesse os fatos esclarecidos, não por promoção pessoal, muito pelo contrário, dia 15 de novembro completo 10 anos de mandato popular eleito pelo povo de Roraima. E me gratifico pelas minhas posições firmes, coerentes, jamais usarei um artifício para promoção pessoal. Trabalho e quero acima de tudo que o povo de Roraima saiba a transparência dos fatos que ocorrem ou que ocorreram no famigerado Regimento Interno desta Casa. Lamentavelmente, o quorum de oito assinaturas não foi suficiente para que se instalasse de pleno direito, mas fica aqui hoje registrado nos anais desta Casa, que a Deputada, que ora usa a tribuna, gostaria que a população soubesse, e que esta interrogação não ficasse pairada no ar, dizendo que oito Deputados se reuniram no gabinete do Presidente, 18 votaram e todos fantasmas, porque até hoje nenhum nome veio à tona para dizer quem foram os Deputados. E que essa arguição não é minha, essa arguição é da sociedade. Eu tenho andado pelos bairros, periferias da cidade e interior do Estado, e é um jogando contra o outro e dizem mais, e o Presidente afirma que todos assinaram. E eu desafio o Presidente mais uma vez, em que Sessão em que a Deputada **ODETE** e demais companheiros estavam presentes, que a emenda foi aprovada, que foi discutida e que esta emenda foi votada. E também desafio mais ainda que minhas emendas entre umas no regime de urgência, aprovadas por esta Casa, tenham sido suprimidas também por este egrégio Plenário. e tem mais, não são só esses erros não. Eu desafio algumas Deputadas que estão fazendo comentários que acham em 24 horas algum artigo que confronte, ou que estão incorretos. Eu desafio e dou até 24 horas, para que encontrem al[illegible] que confronte ou que esteja errado no Regimento Interno [illegible] existir, existe, agora, [illegible] a [illegible]

[illegible] até é isto, [illegible] quer [illegible] muito pelo contrário, não preciso disto [illegible] um [illegible], e o povo é julgador e sabedor do trabalho que faço como Legislativa e o trabalho que faço como Parlamentar nesta Casa e também fiz no passado. Conheço há dez anos a cartilha do Regimento Interno. E acredito mais uma vez que para que haja transparência, não há necessidade de ficar querendo impedir a criação de uma Comissão para esclarecer o Regimento Interno que vergonhosamente foi suprimido o quorum para alteração, uma emenda minha do Regimento. A constituição Federal diz o quorum qualificado para alterar a Constituição do Estado. O Regimento Interno foi suprimido o quorum. Isto quer dizer, Nobres Deputados, Senhores presentes em nossa Sessão que um quorum de 11 Deputados, 8 podem fazer alteração no Regimento Interno desta Casa. Pensem, o vácuo e o perigo que ficou neste Regimento, até porque não é pelo Presidente, mas para as próximas providências. Poderá a conveniência de 8 Deputados alterar o Regimento Interno de uma Casa Legislativa, e portanto, eu não concordo e jamais concordarei com flagrantes erros e alterações ocorridas dentro desse mesmo Regimento que regulamenta as atividades, e estou aqui desafiando para que em 24 horas me mostrem o confronto que existe e existem evidentemente artigos que vão deixar esta Casa em situações delicadas. E se é que dizem que eu, agora Deputada, venho encontrar erros, porque no manuseio de uma cartilha só se encontra erros quando se vai procurar o que nos é conveniente ou necessário para defender o trabalho, a tramitação do trabalho desta Casa, porque eu jamais iria confrontar um anteprojeto de redação final com o projeto publicado no diário oficial, até porque, jamais eu poderia imaginar e supor que houvessem alterações até o último Regimento de 286 artigos aprovados que nós temos em nosso poder.

É o que é mais grave, nenhum anteprojeto do Regimento Interno foi publicado em diário oficial ou diário da Assembléia. Nenhum, e é obrigado a publicação de um anteprojeto, nenhum foi publicado, até porque seria neste momento a quem nós iríamos buscar para observar as emendas substitutivas, modificativas, supressivas que tenham ocorrido? Só temos em nosso poder os projetos que foram encaminhados aos gabinetes, e o projeto publicado no Diário Oficial."

Aparte concedido a Senhora Deputada **VERA REGINA GUEDES DA SILVEIRA.**

-" Senhora Deputada, ainda discutindo o assunto, que acredito, que para nós Parlamentares, já deveria estar encerrado, e lamento também que a Senhora não tenha conseguido o número suficiente de assinaturas para instalar uma CPI, para verificar as irregularidades que existem no Regimento. Realmente eu lamento, porque seria um instrumento eficiente para se apurar, já que a Senhora insiste em dizer que existem irregularidades. Eu acredito que todos os Deputados acompanhavam todas as fases desse Regimento, e realmente teve um artigo que causou mal-estar, discussões e polêmicas na imprensa. Parece-me que num consenso geral dentro desta Casa também, este artigo já não mais incomoda a ninguém e, também já foi bem explicado. Então eu não vejo qual é a verdadeira intenção de Vossa Excelência ao insistir em verificar irregularidades existentes no Regimento Interno, uma vez que esse Regimento foi amplamente discutido no Plenário desta Casa, com a participação inclusive de Vossa Excelência, a não ser no [illegible], pois parece-me que a Senhora viajou, nas poucas Sessões a Senhora não esteve presente, mas quem participou destas discussões e está presente nesta Casa, lembra perfeitamente o quanto aqueles Deputados que se interessam, que participaram, e muitas dessas emendas que a Senhora tanto fala foram decididas em plenário. Este Regimento teve o mesmo tratamento que teve a Constituição deste Estado, ou seja, um espírito de corpo, uma boa vontade na sua aprovação. Então, já que a Senhora insiste que há irregularidades, use o Plenário desta Casa, e tente instalar uma CPI. Pelo o que eu vejo esta CPI, deveria ter a unanimidade de votos que teve na aprovação deste mesmo Regimento, para que a gente verifique, porque até então, Senhora Deputada, me parece que este Regimento só prejudica as suas intenções, e as dos demais Deputados não, porque eu não vejo nenhum outro Deputado reclamar do Regimento, e se há reclamações vamos verificar, por que não? Esse Regimento pode ou não sofrer alterações? Agora, não venha me dizer que simplesmente a assinatura de 8 Deputados muda o Regimento, que a Senhora é um exemplo vivo por não ter conseguido 8 para fazer uma CPI. Então, não, não 8 que decidem isso. Eu acho que este assunto deve ser encerrado, e eu gostaria realmente de saber qual é a intenção dessa polêmica toda em cima do Regimento. Muito obrigada."

A Senhora Deputada **ODETE IRENE DOMINGUES,** continua.

-" Eu gostaria que Vossa Excelência, a Senhora em especial, que foi relatora, soubesse que a minha intenção é tão somente esclarecer a sociedade, evidentemente os autores do tão famigerado artigo. A minha intenção, repito é mostrar à sociedade de Roraima, e não para os Deputados ou amigos, muito menos para comparsas. Eu quero uma responsabilidade à sociedade que me elegeu, e não devo resposta a Ilustre Deputada que quer questionar, pois quem questiona é a sociedade, é o povo, e este merece a minha resposta. É por isso que eu insisto, que devo esclarecer ao povo, e a ninguém mais, e ele não me prejudica, vai prejudicar muito mais a mesa, isso eu tenho absoluta certeza, quando começarem a estudar detalhadamente. Desafiei aqui, para que aqueles que conhecem o Regimento encontrem também alguns erros e algumas confrontas no próprio Regimento. E digo porque não quero ser omissa, nunca fui em nenhum trabalho, e não é por promoção não, Senhora Deputada, pode ter certeza. Vossa Excelência deve procurar o artigo de 1/3 para entrar com requerimento em regime de urgência, aprovado por esta Casa e Vossa Excelência, traga amanhã na Sessão uma emenda assinada suprimindo a minha emenda aprovada. Traga Vossa Excelência aqui, que foi retirado do Regimento Interno. Traga outra assinada com Ata que foi suprimido por esse Egrégio Plenário. Eu trabalhei e fiz emendas, e por isso eu quero saber quem suprimiu, quando foi suprimido, é por isso que me prejudica, me preocupa porque emendas que eu fiz, foram simplesmente suprimidas, quando? Em que Sessão? Eis porque a minha preocupação, a minha indignação, a minha CPI, se Vossa Excelência lamenta muito, porque também não assina a CPI? Já que queria esclarecer os fatos, deveria também ter assinado. É de esclarecimento e transparência que o povo precisa, ninguém precisa ficar escondendo para que não apareça alguém responsável, e quem cobra isso é o povo, e o povo é [illegible] que eu venho dar resposta a esse povo. Eu queria que jamais me questionassem quais foram os autores da emenda, e os autores foram: nomes tal e tal. Esta é a minha responsabilidade, e por isso eu insisto, e continuarei insistindo, porque brevemente eu vou voltar nesta Tribuna e, talvez com um mandato judicial para apurar outras irregularidades. Aí sim, aqueles que me desafiam dizendo que eu fiz atos irregulares. Até hoje nem a justiça conseguiu anular algum ato meu, como Vereadora, como Presidente da Câmara, porque meus atos foram todos legais, lícitos e nenhum subsidiado ou então incorporado ou submergido por algum subterfúgio. Meus atos sempre foram claros, limpos e transparentes, e por isso eu tenho coerência e posicionamento firme, não tenho responsabilidade com ninguém, meu compromisso é com o povo de Roraima, e eu vou até o final se for necessário, discutindo o famigerado artigo e alterações que fizeram. Eu desafio aqui, e deixo para finalizar a supressão do quorum da minha emenda que Vossa Excelência foi relatora e me traga quando, em que dia, em que Sessão essa emenda foi suprimida. Muito obrigada."

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Queremos para que fique registrado nos anais desta Casa o requerimento de autoria de vários Deputados, não consta de 8 assinaturas como disse a Nobre Parlamentar, que usou a Tribuna, e sim 7 assinaturas existem no requerimento. Existe um requerimento de dois Deputados, tirando o nome deste requerimento, não existem 8 assinaturas, de acordo com o que a Nobre Deputada pediu para que ficasse registrado nesta Casa, portanto está infringindo a nossa Constituição Estadual na qual ela foi relatora."

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.**

-" Sua Excelência Senhor Presidente, senhoras senhores Deputados, funcionários desta Casa, distinta platéia que nos honra com suas presenças, destacando o nobre amigo **SÉRGIO ADONA** e Sua Excelência Doutor **SALES FREITAS** da justiça deste Estado.

Senhor Presidente, no Grande Expediente deste Casa, nós reservamos única e exclusivamente para mais uma vez, tecer comentários sobre um dos grandes problemas de nosso Estado que é a indefinição da demarcação de terras, Rapousa e Serra do Sol que constantemente vem causando sérios conflitos, inquietações, incertezas, dúvidas e acima de tudo o perigo eminente que poderá surgir com derramamento de sangue se não houver por parte do Governo e das autoridades do meu Estado uma urgência urgentíssima com relação a esta problemática. Nós chegamos a esta terra exatamente a 26 de junho de 1967, naquela época conviviam mansa e pacificamente garimpeiros, fazendeiros, índios e a igreja. E lamentavelmente com a chegada de **DOM ALDO MONGIANO**, começaram a seguir pequenas diferenças entre estes mesmos homens que sustentaram a economia deste Estado. Não havia até então qualquer tipo de problema entre estas camadas sociais, pelo contrário, conviviam, construiam igrejas, faziam quermesses, construiam hospitais, serviã seus vizinhos.

Conforme uma recente manchete no jornal:"Conflito na Serra do Sol leva juiz a fazer visita na região." Muita gente não conhece a região, eu aproveito para pedir aos Senhores Parlamentares que vão à região do Cotingo, Caturí, Puxa Faca, Água Fria e conheçam as belezas naturais, pois realmente são lindíssimas e há muito ouro aí. Eu acho que em decorrência desse amontoado de ouro é que a igreja vem começando a participar ativamente desses conflitos, incitando os caboclos a intupirem os poços de água, os olho d'agua. Começa a se distanciar o caboclo do fazendeiro. A igreja católica vem forçando este distanciamento. Quero pedir escusa à Deputada **EULINA**, que tem um relevante trabalho dentro da **MEVA**, que em nenhum momento a **MEVA** teve envolvimento nesse contexto.

Vejam só, estes conflitos começaram a surgir em 1971, com o Projeto **RADAM**, após levantamento aéreo fotocrométrico feito em todo Estado de Roraima, financiado pelo Governo do Canadá. O mapa caiu nas mãos dos grandes Países da América, Europeus, e começaram as infiltrações de missionários, padres e, foram adentrando onde estão assentados as maiores jazidas minerais do meu Estado.

Eu ouvi recentemente um Parlamentar dizer: " O povo de Roraima pisa em cima do ouro e morre de fome."

É uma realidade, é de se lamentar que hoje, a gente assista após execusão de grandes estradas que dão acesso àquelas longinquas regiões, caboclos incentivados pelos padres colocarem tábuas no meio da estrada para impedir a trafegabilidade daqueles que lá residem há mais de 180 anos.

Se nós fôssemos fazer um levantamento de uma cadeia dominial daquelas pessoas, homens que foram decididamente se fixar, como o caso do Senhor **DANDÃE**, o velho **DANDAEZINHO, JAIR ALVES CORREA**, finado **HERNESTO COSTA**, hoje falecido às 13 horas, já em consequência desses conflitos que não lhe permitiam uma reação melhor e o seu coração lhe traiu, a morte o fulminou.

Esses homens independentemente do trabalho que executaram, foram guardiões das próprias fronteiras. eles guarneceram as nossas fronteiras às margens do Maú até a fronteira com a Venezuela. Muita gente aqui não sabe, mas nós que andamos com o jamaxi nas costas na época em que éramos garimpeiros. Nós conhecemos isto de perto, e víamos o velho **SEVERINO PEREIRA**! pai de dona **PATROCINA**, lá defendendo interesses do nosso Estado, do nosso Brasil. Será que isto não conta, será que é válido a entrada escondida de padres, que atravessam à norte do rio Maú para o lado da Guiana e voltam para começar aquele briga, intriga, aquela animosidade entre as partes que sempre viveram descentemente. Eu acho que o Ministério Público tem a sua função e que o Ministério Público deveria começar a tomar medidas, apresentando denúncias para que esses fatos comessem a ser apurados e punidos aqueles que deram a causa. Eu visitei uma fazenda chamada Natal de propriedade do Senhor **JAIR ALVES DOS REIS**, lugar mais lindo do mundo, próximo a cachoeira do Tamanduá, onde futuramente deverá ser instalada a nossa hidrelétrica do Cotingo. E lá havia um vaqueiro chamado **ILÁRIO BRASIL**, pai de três moças, trabalhador, decente, cumpridor das suas obrigações com a visita de um padre naquela região, os caboclos com quem convivia tomando seu caxiri, começaram a discutir e que **ILÁRIO BRASIL** terminou sendo assassinado, por um de seus vizinhos, nas adjacências da fazenda **SANTO ANTÔNIO DO PÃO**. Bem este foi um dos inúmeros outros fatos que aconteceram sucessivamente, e hoje não posso deixar de fazer aqui o meu protesto em defesa do cidadão que decentemente trabalhou com o intuito de dar melhores dias aos seus filho. Sem usurpar o dinheiro público, transferindo o seu domicílio para dentro do mato, criava gado, suas pequenas criações e nas horas vagas, botava uma batera, um palim e ir em busca de ouro que tem naquela região. Eu em momento algum me furtarei de participar da primeira reunião que eles queiram fazer. Eu não admito é que no Brasil o cidadão que derrama o seu suor, para construir um patrimônio, e vê esses bens sendo dilapidados, sem que derrame pelo menos uma gota de sangue em defesa dela. É bom dizer que naquela região estão assentadas as maiores fazendas do Estado de Roraima, e como disse no início, é a única economia palpável que nós temos neste momento, e que a Sua Excelência o Senhor Governador saia urgentemente do Palácio, e vá em defesa desses produtores que só têm hoje as suas pequenas propriedades rurais. E se sairem de lá, não terão lugar para ficar, a não ser que a gente coloque todo esse gado, em torno de 75 a 80 mil cabeças de gado, dentro da diocese de Roraima. Muito obrigado."

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Queremos registrar no nosso Plenário a presença do Vereador de São Luiz do Baliza, Vereador **GERALDO."**

O Senhor Deputado **JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO.**

-"Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores que prestigiam esta Sessão.

Senhor Presidente, vou utilizar o Grande Expediente para conversar a respeito de diversos assuntos. Mas inicialmente, eu gostaria de começar as minhas palavras parabenizando uma figura muito importante deste Estado. Uma pessoa que

nestes dez anos de convívio tem se mostrado de uma fidelidade ímpar, exatamente pelo lado que escolheu. Eu conheci o Deputado OTONIEL FERREIRA DE SOUZA em janeiro de 1983 durante a campanha de 1982. Em 83 ao assumir a Câmara Municipal de Boa Vista, OTONIEL que assumia também junto comigo, com a Deputada ODETE, e tantos outros companheiros. Tenho certeza que OTONIEL é feliz porque ao relembrarmos nossa contribuição para a Universidade que hoje é uma realidade, mas que nasceu da Câmara Municipal de Boa Vista, quando aprovamos a Fundação de Ciência e Cultura de Roraima que foi o embrião da Universidade hoje Federal de Roraima. E naquele tempo tínhamos, como continuamos tendo os sonhos para transformar esta cidade, para transformar este Município para colocar em funcionamento o Poder Legislativo Municipal com espaço adequado. E quantas horas de discussão, quantos sonhos tivemos para conseguirmos o novo prédio da Câmara Municipal que até hoje funciona, e veio inclusive a ser liberado, quando eu já não pertencia mais à Câmara, e sim estava sendo o Prefeito, OTONIEL continuava com a sua firmeza, bringando pelos seus munícipes. As modificações importantes no código de postura municipal, as legislações importantes que facilitaram a vida e o cotidiano do Boavistense, OTONIEL participou. Estivemos juntos, ora convergindo, ora divergindo, e é uma das pessoas com quem mais me debati na minha vida, e sempre também, por missão do destino, estivemos em lados opostos. Foi uma das pessoas com quem mais me debati na minha vida, e continuamos nos debatendo na Assembléia. Hoje, eu represento a liderança do governo, ele representa a oposição, mas sempre, acima de tudo, no campo da ciência ideológica, onde, por mais que queiramos, ele defende o bem, e eu defendo o bem para chegarmos a uma conclusão de trazer o desenvolvimento. Seriam estas as palavras que eu queria dedicar a você, OTONIEL, grande companheiro de luta, e que representa muito bem esse lado da oposição firme e coerente, ou representa muito bem o lado da situação também, quando me lembro, muito bem, defendia alguns atos do Prefeito SILVIO LEITE. Então, isso é importante, cada pessoa defender, ter posições firmes e coerentes. Quero desejar sucessos a você e sua família, e tenho certeza que minhas palavras são também palavras dos companheiros desta Casa Legislativa.

Senhor Presidente, o segundo assunto que eu gostaria de coloca na tribuna na tarde de hoje, e inclusíve ser solidários com companheiros que já fizeram nesta tribuna várias reclamações, várias indicações, mas, é necessário cada vez mais a união dos parlamentares no sentido de coibir os abusos que a Eletronorte está fazendo com este povo. Nós tínhamos uma central geradora de energia elétrica que comercializava, que distribuia, e que de repente nós perdemos a Centrais Elétricas de Roraima. Entregamos o patrimônio onde homens e mulheres trabalhavam durante 21 anos para construir. Entregamos aquele patrimônio para a Eletronorte. A Eletronorte que hoje é responsável pela comercialização e destribuição, e que na verdade não deixa um centavo em Boa Vista, mas que na verdade tira o minguado salário, especialmente do trabalhador que ganha um salário mínimo por mês. É inadmissível que um pai de família, ganhando 530 a 600 mil cruzeiros, venha a pagar mais de 200 mil cruzeiros de energia elétrica. O aspécto lógico da coisa é que se no mês anterior se paga 100 mil cruzeiros, e que o aumento do óleo diesel relativo a 23% ao mês, geralmente a Eletronorte coloca uma fatura com mais de 60, 80 e às vezes 100%. É necessário que a assessoria dos companheiros que já fizeram essa mesma reivindicação que hoje estou fazendo, é necessário essa união, porque na verdade é um absurdo o que se vê hoje em Boa Vista, por exemplo, uma família com apenas um bico de luz, sem toca-fita, sem rádio, sem aparelhos para consumir energia elétrica, venha a tirar mais de 50% de seu salário apenas para o consumo de energia elétrica. E a energia elétrica é fundamental na casa de qualquer cidadão. É dever do estado, é dever também da Eletronorte que é uma estatal, fazer com que essa energia possa chegar com um valor mais reduzido, de uma maneira que não venha a tirar tanto o alimento dessas crianças, ficando as mesmas, muitas vezes sem a comida, porque em 3 pagamentos atrasados, a energia elétrica é cortada. Isso aconteceu até comigo recentemente, e aí a carapanã, o incômodo do calor na cidade em que nós vivemos, e que pagamos um preço super caro por morar em Boa Vista. Eu sempre digo que quem mora em Boa Vista, mora por opção, mora por amor, mora porque quer construir uma nova cidade, quer colaborar com o desenvolvimento do estado, isto tudo tem que ser revisto. Quero ser solidário com vocês que já fizeram essa reivindicação, que já tentaram por diversas vezes. Devemos nos unir para tentar de alguma forma solucionar ou minimisar este grave problema que é sentido especialmente no bolso do trabalhador."

Aparte concedido ao Deputado OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.

-" Nobre Deputado, acompanhando o raciocínio de vossa excelência com relação ao problema da Eletronorte, nós gostaríamos de dar pelo menos a nossa humilde contribuição, pois o DENAE (Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica) que tem a sua sede em Brasília, ela dispõe de mecanismos para que possa intervir junto à Eletronorte, Estatal Federal com sede também em Brasília, a fim de subsidiar a energia elétrica que possa ser aplicada através de taxas, taxação para pequenas rendas, ou seja, às pessoas de baixa renda que residem na periferia da cidade. E gostaríamos de sermos solidários com Vossa Excelência, em busca dessa solução. Carece apenas que se faça um levantamento do quantitativo de watt que se consume na periferia da cidade e que os 65% desse consumo seja de baixa renda, que a Eletronorte, através do Governo do Estado, encaminhe ao DENAE, que será subsidiada essa energia e taxada com uma base mais ou menos de 90 e poucos mil cruzeiros por residência. Esse valor é remanescente, e se distribui dentro de um famoso lucro e perdas e da famosa "MGG" de uma reserva global de garantias. Então, há a possibilidade hoje de se conseguir, carece apenas que haja interesse das duas partes: Eletronorte e Governo do Estado, até porque, lamentavelmente o Poder Legislativo não tem força, porque, esta é uma matéria de exclusiva competência do Poder Executivo.

Mas, ficam aqui as nossas colocações a fim de que encontre a força para chegarmos a esse denominador comum. Parabéns pelas suas colocações".

O Senhor Deputado JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO

continua.

-" Muito obrigado ao Deputado OTONIEL, que inclusive tem muita experiência, porque no tempo da CER, esse convênio existia, e a CER era do Governo do Estado e ficava muito mais fácil a solução, porque havia interesse no problema do cidadão em Boa Vista. Hoje, com a Eletronorte, apesar das grandes empresas cobrirem parte das despesas das pequenas empresas, isso não acontece. Entretanto, esta idéia e a nossa união farão com que nós possamos encontrar uma solução razoável para estes problemas.

Eu também gostaria, Senhor Presidente, nesta oportunidade colocar para que fique registrado nos anais desta Casa, a inauguração no dia de ontem, do Centro Profissional MARLUCE PINTO. O Centro Profissionalizante vai sem sombra de dúvida, colocar pessoas mais preparadas no mercado de trabalho de Boa Vista, que é uma reclamação permanente dos empresários, pela falta de qualificação do homem, da mulher, do adolescente e do jovem que vai em busca de emprego e o empresário se recente muito da falta de mão-de-obra qualificada. Isso porque Boa Vista ainda não tinha até ontem, e já teve muito antes, quando a Igreja também era voltada para este lado. Lembro-me muito bem, quando a escola do calungá formava os jovens para mecânica, carpintaria, formava esses jovens, dando orientação a respeito do manejo no tratamento de uma horta, de como deveriam trabalhar numa tipografia, enfim, a Igreja tinha vários cursos que colocavam esses jovens e crianças no mercado de trabalho. Ainda, recentemente, na minha viagem que fiz a Manaus, encontrei um dos primeiros [illegible] foi responsável pela introdução dessa escola em Boa Vista. Hoje, este padre trabalha em Manaus e tem uma área de alguns hectares, onde desenvolve de uma maneira brilhante esse trabalho. Lá, ele conta com um restaurante, com horta comunitária, com olaria e faz um trabalho muito dígno e louvável com as pessoas portadoras de lepra, e inclusive, está colocando este restaurante, porque geralmente, o leproso é aquele cidadão que tem vergonha de ir num restaurante, porque as pessoas têm uma rejeição automática ao vê-lo. O referido padre está fazendo exatamente esse trabalho, para que as pessoas que são contaminadas com essas doenças, possam chegar ao restaurante que foi colocado naquela fazenda, onde ele colocou a escola para especialização de mão-de-obra, possam se sentir muito bem. E o Centro Profissionalizante daqui de Boa Vista, que foi inaugurado ontem, uma obra de uma arquitetura monumental, uma obra em que vai acolher mais de 2000 crianças, especialmente da área periférica da cidade, vai tirá-las das ruas, e onde vão receber educação e poderão se especializar de alguma maneira em alguma profissão. Lá elas vão ter cursos de marcenaria, olaria, horta, onde irão aprender, para que possam levar a sua criatividade para o seu bairro, gerando receitas para o sustento de sua família. É uma obra de um alcance maravilhoso. E este recurso do Centro Profissionalizante foi um trabalho árduo, penoso para a Senadora MARLUCE PINTO, onde o Governo do Estado contribuiu apenas com uma pequena parcela dos recursos, e o Ministério da Ação Social financiou mais de 80% da obra. Portanto, quero ser solidário com a Senadora MARLUCE PINTO, e com as crianças que terão a partir de hoje uma nova casa, uma nova escola, um lugar onde possam se educar, brincar, e principalmente se especializar e ficar em forma para o mercado de trabalho que é tão réduzido. Muito obrigado".

O Senhor Presidente (FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).

-" Passaremos para a Ordem do Dia, onde temos discussão e votação da redação final do Projeto de Resolução 17/92 com o apensamento do Projeto de Resolução 18/92 que suprime o artigo 292 e parágrafo da resolução 11/92 que aprova o Regimento Interno da Assembléia Legislativa, com parecer favorável das comissões

Solicito ao primeiro Secretário que faça a leitura do projeto".

O Senhor Deputado JOSÉ MARIA GOMES CARNEIRO pede uma questão de ordem.

-" Senhor Presidente, eu requeiro a Vossa Excelência a dispensa da leitura, uma vez que é só a supressão do 292, e os pareceres são favoráveis, e foram amplamente discutidos com todas as comissões desta Casa".

O Senhor Presidente (FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES)

-" Os Deputados que forem favoráveis ao requerimento do Deputado JOSÉ MARIA, permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade dos Deputados presentes.

Coloco em discussão o Projeto de Resolução. Não tendo nenhum Deputado que queira se pronunciar, passaremos para a votação.

A votação será nominal. Solicito ao primeiro Secretário que faça a chamada dos Deputados para a votação final do projeto".

O Senhor Secretário (RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA) procede a chamada.

-" Senhor Presidente, o Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade dos Deputados presentes".

O Senhor Presidente (FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).

-" Dou por aprovado por unanimidade dos Deputados presentes, a Redação Final ao Projeto de Resolução 17/92 com apensamento do 18/92.

Solicito ao primeiro Secretário que faça a leitura da indicação do Deputado RENAN BEKEL PACHECO".

O Senhor Secretário (RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA).

(Lida a Indicação)

O Senhor Presidente(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).

-" Em discussão a Indicação.

Em votação. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam sentados. Aprovado pela maioria dos Deputados presentes.

Indicação do Deputado OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.

Solicito ao primeiro Secretário que proceda a leitura da Indicação".

O Senhor Secretário (RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA)

(Lida a Indicação).

O Senhor Presidente (FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).

-" Em discussão.

Em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam sentados.

Aprovado por unanimidade dos Deputados presentes.

Nós queremos comunicar aos nobres Deputados e aos funcionários desta Casa, que amanhã será ponto facultativo, pelo dia do Funcionário Público. Nós tivemos a reunião das lideranças e da Mesa, foi votado por unanimidade para que fosse feriado sexta-feira, mas infelizmente, temos que acompanhar o Poder Executivo.

Nós temos para quinta-feira, discussão e votação de uma Moção nº 04/92, que aplaude o Comando do 7º Batalhão de Infantaria e Selva, assinado por vários Deputados.

Não havendo mais nada para a Ordem do Dia, passaremos para Explicações Pessoais".

A Senhora Deputada **ODETE IRENE DOMINGUES.**

-"Senhor Presidente, nas minhas Explicações Pessoais, eu gostaria de dedicar especialmente ao companheiro **OTONIEL**, que junto conosco há mais de 10 anos, convive na vida pública e iniciou sua carreira política do nosso lado, lutando contra a ditadura, enfrentando os ditadores, enfrentando os desmandos e a corrupção, mostrando acima de tudo, a transparência. A este companheiro a quem, há 10 anos, eu acredito que mais ninguém, a não ser o Deputado **OTONIEL** e a Deputada **ODETE**, têm 10 anos de mandato eletivo neste Estado de Roraima. Quero parabenizá-lo e dizer que a sociedade tem sido justa com o seu trabalho, com a sua posição e a sua coerência, merecendo acima de tudo, hoje, o meu reconhecimento, pelo político, pelo amigo e até por tudo aquilo que nós aprendemos juntos, vivendo da vida, contra [illegible] e amizade acima de tudo. Meus parabéns Deputado **OTONIEL**".

O Senhor Deputado **HERBSON JAIRO RIBEIRO DANTIM.**

-" Senhor Presidente, é em nome do G-10, que venho usar as Explicações Pessoais de hoje, para parabenizar um grande amigo, um membro deste grupo, Deputado **OTONIEL**. Receba do grupo G-10, os sinceros parabéns de todos os Parlamentares que compõem este grupo".

O Senhor Deputado **RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA.**

-" Eu também quero, Senhor Presidente, usar as Explicações Pessoais para parabenizar o companheiro **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA**, com o qual nós trabalhamos juntos desde a Câmara Municipal, e que tenho certeza que muitos e muitos anos ainda vamos conviver juntos.

Mas Senhor Presidente, eu quero tecer alguns comentários, a respeito do Regimento Interno. Quando da feitura do Regimento Interno, todos os nossos Deputados participaram ativamente da votação, e as Emendas foram aprovadas, eu lembro que foram acordadas alí no lugar onde se encontra o companheiro **BABÉ**. Eu lamento muito, senhoras e senhores, eu não costumo de maneira nenhuma faltar com respeito com os colegas até por quando eu falo alguma coisa, que venha prejudicar um colega, eu peço desculpas. Mas, Senhor Presidente, foi acordado neste plenário, foi votado e todos os senhores votaram. Agora, senhores, assim como a Constituição do Estado, o Regimento só pode ser mudado, se acordado entre nós, se alguma coisa não está correta no Regimento, eu acho que devamos sentar, devamos mudar, e deixar correto, agora.

Companheiros, eu fui educado, eu sou companheiro, eu estou aqui para somar, e todos aqueles que me jogam pedra, eu jogo flores. Senhores, eu vivo bem, eu quero conviver harmoniosamente nestes 4 anos aqui dentro. Agora, jamais eu vou ser omisso aqui dentro, jamais eu vou deixar de participar do parlamento, até porque eu fui eleito para participar das discussões aqui. Eu não vou me omitir nunca, em todas as discussões eu participo, eu tenho certeza que todos os senhores participaram e quem não participou, senhores, foi omisso".

O Senhor Deputado **RENAN BEKEL PACHECO.**

-" Senhor Presidente, minhas Explicações Pessoais. Isto aí já está caracterizado, isto aí já foi resolvido, já resolvemos o problema, o companheiro **BABÉ** entendeu diferente, na realidade, lógico, alguns Deputados alí, naquele canto, na cadeira, o que está acontecendo é isto aí. Esse problema, todos nós sabemos que existe interesse por detrás de tudo isto. Muita gente está fazendo sensacionalismo, visando a Mesa Diretora, esta é a verdade, querendo se promover, é campanha aqui dentro. Temos que acabar com tudo isto. Eu censuro muito a posição da Deputada **ODETE**, estar certo, isto aí é sensacionalismo, é a verdade, por detrás disto está o eleitorado".

O Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

-" Eu sou solidário ao meu nobre Deputado **RENAN**. Mas, Senhor Presidente, eu gostaria de usar este expediente, para benizando o nobre Deputado **OTONIEL**, por mais 1 ano de vida. Este velho **OTONIEL** de guerra e, muitas vezes fomos companheiros, [illegible] e que esta data se prolongue por muitos anos".

O Senhor Deputado **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY.**

-" Senhor Presidente, em primeiro lugar eu queria comunicar que eu não sou candidato a Presidente, e estou aqui para também parabenizar o meu querido amigo, e até posso dizer que em muito que eu faço na minha vida, eu tenho procurado me inspirar no trabalho do nosso querido Deputado, e ele sabe que o admiro. Quero dar os parabéns para você, para sua família e que continue o seu trabalho, pois ainda tem muita coisa pela frente".

O Senhor Presidente **(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES).**

-" Nós não podíamos deixar passar em branco. Parabéns nobre colega **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.**"

O Senhor Deputado **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA.**

-" Eu quero agradecer aos colegas, companheiros Deputados, com palavras elogiosas a minha pessoa usaram a tribuna. Quero dizer que realmente a gente vive momentos de alegria no dia do aniversário, e quando se pode, a gente procura convidar aqueles mais próximos para compartilhar desta alegria. Entretanto, hoje o dia é meio triste, porque Ernesto Costa, é pelo o que fez, pelo Estado e por ser meu amigo particular, a sua morte me permite afastar um pouco a festividade. Mas, eu quero hoje agradecer, não apenas aos colegas Deputados por terem me incentivado a cada dia, para que a gente possa aprimorar nossos trabalhos do parlamento. Quero agradecer, sensibilizado, a estes companheiros e agradecer mais ainda a todos os funcionários da Assembléia Legislativa, porque em todos os momentos, os mais difíceis até, têm estado ao nosso lado, não apenas ao lado do Deputado OTONIEL, mas ao lado de todos os Deputados. Se nós hoje, aqui temos algum tra-

balho executado, devamos agradecer a estes humildes funcionários, que não têm medido esforços em nenhum momento para nos ajudar, como codijuvantes. Muito obrigado".

O Senhor Presidente(FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES). -" Não havendo mais nenhum orador inscrito em Explicações Pessoais, queremos convocar os Deputados, para quinta feira a partir das 9:00 horas.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão".

PROJETO DE LEI

ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
ADJUNTO DO DEPUTADO BERINHO BANTIM

:01010 001 92 26 7 5 01

PROTOCOLO GERAL

LIDO NA SESSÃO DO DIA 27/10/1992
Secretário

PROJETO DE LEI Nº 54 /92.

" DÁ AO ATUAL PARQUE DE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RORAIMA LUIZ BARBOSA ALVES, A DENOMINAÇÃO DE PARQUE DE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RORAIMA DANDÃENZINHO.

A Assembléia Legislativa de Roraima decreta:

Art. 1º - Passa o atual Parque de Exposição Agropecuária de Roraima Luiz Barbosa Alves, a denominar-se PARQUE DE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RORAIMA DANDÃENZINHO, em homenagem a este ilustre fazendeiro que tanto lutou pelo crescimento agropecuário do nosso Estado.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 de outubro de 1992.

BERINHO BANTIM
DEPUTADO ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

Quando se fala em JOÃO ALVES DOS REIS, fala-se do Sr. DANDAÊNZINHO, grande fazendeiro roraimense, que por diversas vezes participou e incentivou as Feiras Agropecuárias de Roraima, trazendo de suas fazendas amostras de suas plantações como milho, feijão, arroz, cana etc... E também com seus animais, principalmente cavalos de corrida, que foram sua grande paixão, e hoje a família guarda de recordação sua grande coleção de troféus e taças vencedoras das competições dos quais seus animais participavam.

JOÃO ALVES DOS REIS - DANDAÊNZINHO, patriarca de uma família tradicional de Roraima, deixa marcada sua passagem entre nós como exemplo digno de um homen que sempre lutou e tudo que conseguiu, deixou como fruto em nosso Estado.

Por tudo isso, em nome do povo de Roraima, envio à Plenário, o presente Projeto de Lei, na certeza de que meus pares serão unanimes em acordar com esta Iniciativa.

Tornando-se assim o Parque de Exposição Agropecuária de Roraima Luiz Barbosa Alves, em PARQUE DE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE RORAIMA DANDÃENZINHO, fazendo assim uma justa homenagem a este cidadão Roraimense

Muito obrigado.

BERINHO BANTIM
DEPUTADO ESTADUAL

ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

:01013 001 92 27 9 11

PROTOCOLO GERAL

MENSAGEM Nº 31 , de 08 de outubro de 1992

LIDO NA SESSÃO DO DIA 27/10/1992
Secretário

Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais,

Tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossas Excelências, o Projeto de Lei do primeiro Plano de Desenvolvimento de Roraima (I PDR), que dispõe sobre os objetivos básicos, a estratégia e os instrumentos gerais de ação do Governo nos campos econômico e social do Estado.

2. O documento anexo cuida do detalhamento acerca da filosofia que permeia a proposta, os objetivos globais propostos pelo Governo, diretrizes e estratégias formuladas depois de amplo diagnóstico.

3. Enfatizo que o documento foi previamente encaminhado para a maioria dos órgãos representativos da sociedade civil, tendo sofrido revisões após as críticas recebidas.

4. Sob a égide do novo Presidente da República será revigorada a função do planejamento nacional, com desdobramentos a nível regional. O Plano deverá ser instrumento fundamental no processo de captação de recursos sem retorno financeiro, o que nos anima sobremaneira, pois valorizará os Estados com Planos já organizados ou instituídos.

Renovo a Vossas Excelências os meus protestos de alto apreço e consideração.

OTTOMAR DE SOUSA PINTO
Governador do Estado de Roraima

LIDO NA SESSÃO DO DIA 27/10/1992
Secretário

PROJETO DE LEI Nº 58 /92 Boa Vista (RR), de Outubro de 1992

Dispõe sobre o Primeiro Plano de Desenvolvimento do Estado de Roraima (I PDR), para o período de 1992 a 1995.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das atri

buições de seu cargo, apresenta Projeto de Lei que dispõe sobre o 1 Plano de Desenvolvimento do Estado de Roraima (I PDR), nos seguintes termos:

Art. 1º - São aprovados os objetivos, diretrizes e prioridades estabelecidas no Primeiro Plano de Desenvolvimento do Estado de Roraima (I PDR), para o período de 1992 a 1995, na forma do texto constante do anexo desta Lei.

Art. 2º - O Poder Executivo adaptará o Plano a que se refere o artigo anterior às circunstâncias emergentes e atualizará os elementos quantitativos a que ele se refere.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Boa Vista, de outubro de 1992.

OTTOMAR DE SOUSA PINTO
Governador do Estado de Roraima

Palácio Antônio Martins, 22 de outubro de 1992

Deputado Flávio dos Santos Chaves
Presidente da Assembléia Legislativa

Deputado Rodolfo de Oliveira Braga
1º Secretário

Deputada Vera Regina Guedes da Silveira
2º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO

Proíbe a prática do tabagismo em locais fechados e dá outras providência.

A Assembléia Legislativa do Estado de Roraima DECRETA:

Art. 1º - Fica proibida a prática do tabagista em quaisquer locais fechados e de uso público, onde for obrigatório o trânsito ou permanência de pessoas, especialmente:

I - no interior dos veículos destinados a exploração dos serviços de transporte coletivo rodoviário;

II - no interior de veículos destinados a exploração dos serviços de táxi;

III - nas dependências de hospitais, unidades de saúde e outros estabelecimentos destinados aos serviços de promoção e recuperação da saúde;

IV - nos estabelecimentos escolares nos níveis de 1º, 2º e 3º graus, creches e outras unidades destinadas aos deficientes físicos;

V - nos elevadores de prédios públicos ou residenciais;

VI - nos auditórios, salas de conferência ou de convenção;

VII - nos museus, teatros, salas de projeção, bibliotecas, salas de exposições de qualquer natureza e nos espaços onde se realizem espetáculos circenses;

VIII - nos locais por natureza vulneráveis a incêndios, nos depósitos de explosivos e inflamáveis, nos postos distribuidores de combustíveis, nas garagens, estabelecimentos ou empresas que acondicionem, armazenem ou transportem material de fácil combustão.

Art. 2º - Nos locais e meios de transportes abrangidos por esta Lei deverão ser afixados, com ampla visibilidade e de forma legível e de fácil identificação pelo público, avisos indicativos da proibição:

I - "PROIBIDO FUMAR"

II - o sinal internacional de proibido fumar.

Parágrafo único - A construção e funcionamento das salas para os fumantes, dependerão das normas técnicas e da autorização concedida pelo órgão de Vigilância Sanitária Estadual.

Art. 3º - Fica atribuída a Vigilância Sanitária Estadual a competência de:

I - fiscalizar e controlar as proibições contidas nesta Lei e os motivos regulamentar;

II - editar e divulgar medidas educativas visando eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde causados pela prática do tabagista;

III - definir as normas técnicas para o funcionamento das salas para fumantes.

Art. 4º - A infringência ao que disciplina esta Lei acarreta a incidência de multas.

Art. 5º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, fixando os valores das multas previstas para as infringências ao exposto nesta Lei.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.